



<b>Veículo:</b> Diário do Pará		
<b>Data:</b> 26/01/2018	<b>Caderno:</b> Você	<b>Página:</b> 04
<b>Assunto:</b> Espetáculo		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Positiva

# Aula de teatro no fim de semana

Textos de Oswald de Andrade e Tennessee Williams têm montagens em cartaz

**O**s alunos da Escola de Teatro e Dança da UFPA abrem esta semana a temporada de dois espetáculos, produzidos sob a orientação de professores da instituição. O primeiro deles é “O Homem e o Cavalo”, baseado na obra modernista, de mesmo nome, do escritor, ensaísta e dramaturgo brasileiro Oswald de Andrade. Coordenada pelos professores-mestres Paulo Santana e Marluce Oliveira, a montagem terá duas sessões – às 18h30 e às 20h30 – até o domingo, 28, no Teatro Universitário Cláudio Barradas. A outra é uma montagem do clássico “Um Bonde Chamado Desejo”, de Tennessee Williams, que será apresentada até 4 de fevereiro, no Instituto de Ciências da

Arte, na Praça da República.

“O Homem e o Cavalo” é um verdadeiro banquete do Movimento Antropofágico, que marcou a primeira fase do Modernismo no país. Reúne elementos fantásticos, como o céu, uma astronave e a barca de São Pedro, e também diferentes tempos históricos, como a guerra de Troia, a civilização de Cleópatra e a máfia de Al Capone, além de personagens distintos, como Jesus Cristo, Lorde Byron e D’Artagnan.

Ao longo da trama, a História é “carnavalizada”, recontada como uma paródia que fala da falência do capitalismo e a necessidade de uma nova ordem. Os personagens, em alguns momentos, misturam-se à plateia, o que segundo o diretor do espetáculo, Paulo Santana, equivale a dizer: “Sou um

personagem, sei que estou no palco, tenho um papel a desempenhar diante de vocês. Mas não se iludam, é apenas um jogo, uma cena, da qual podem participar inclusive, público e técnicos, maquinistas, todos”.

O público perceberá ainda uma trilha sonora na qual músicas de Heitor Villa-Lobos e Mozart mesclam-se ao funk brasileiro e ao treme paraense, “evidências do aspecto antropofágico”, destaca o diretor.

A professora-doutora Ivone Xavier colaborou com a montagem ao detalhar para os alunos a importância dessa obra de Oswald de Andrade, além de ajudá-los a compreender a época em que foi escrita e como ela poderia ser levada para o momento atual. Outra colabora-





dora do espetáculo, a professora-doutora Iara Souza, assinou a coordenação de visualidade, garantindo a qualidade dos figurinos e cenografia. “Acreditamos que o processo, a montagem e a temporada serão uma escola, uma experiência única e maravilho-

sa para os alunos e professores envolvidos”, comenta Paulo Santana sobre o projeto, resultado da disciplina “Prática de Montagem”, dos estudantes do 2º ano do Curso Técnico em Teatro da Etdufpa.



**O processo, a montagem e a temporada serão uma escola, uma experiência única e maravilhosa para os alunos e professores envolvidos”**

**Paulo Santana**, professor da ETDUFPA e diretor de “O Homem e o Cavalo”

## Público é transportado para a Nova Orleans dos anos 1940

Saindo do Modernismo e indo para o teatro contemporâneo, outras turmas da Escola de Teatro e Dança da UFPA realizaram uma nova montagem de “Um Bonde Chamado Desejo”, texto pelo qual o dramaturgo norte-americano Tennessee Williams recebeu o Prêmio Pulitzer, em 1947. Com caracterização inspirada na década de 1940, criada pelos alunos de Figurino Cênico, a história inicia com a personagem Blanche du Bois (Lays Portela/Mariane Malato) completamente falida ao perder as propriedades da família e tendo que enfrentar a sua nova

realidade social, morando de favor com a irmã, Stella (Ana Corrêa/Damise Vanessa/Mariana Morhy), e o marido Stanley Kowalski (Diego Leal/Filipe Marques), na cidade americana de Nova Orleans. Intrigas, agressões e abusos são alguns dos conflitos presentes no texto, os quais alguns autores costumam descrever como o enfretamento da cultura sulista americana com a classe operária da época. O ambiente da trama, concebido pelos alunos do Curso Técnico em Cenografia, transforma o espaço do ICA na residência da família Kowalski. A direção de visualidade, que

inclui o figurino cênico, foi da professora Ézia Neves. Os diretores coordenadores da montagem são os professores Karine Jansen e Cláudio Didimano.

Legenda: A história de Blanche Du Bois, uma das personagens mais conhecidas do teatro, pode ser vista até o dia 4 de fevereiro.

### UNIVERSITÁRIO

#### ESPETÁCULO “O HOMEM E O CAVALO”

**Quando:** Até domingo, 28, com sessões às 18h30 e às 20h30.  
**Onde:** Teatro Universitário Cláudio Barradas (Rua Jerônimo Pimentel, 54, esquina com D. Romualdo de Seixas – Umarizal).  
**Quanto:** R\$ 10 (meia-entrada a R\$ 5).

#### ESPETÁCULO “UM BONDE CHAMADO DESEJO”

**Quando:** Até 4 de fevereiro, de quinta a domingo, às 19h.  
**Onde:** Instituto de Ciências da Arte (Av. Presidente Vargas, Praça da República, S/n – Campina).  
**Quanto:** R\$ 10 (meia-entrada a R\$ 5).